Técnica de Gengivoplastia Utilizando Bisturi Elétrico

Autor(res)

Fabio Bastos Neto
Cristiane Diniz Gimenes Munhoz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Compreende-se como sendo a gengivoplastia, um procedimento cirúrgico que visa corrigir ou eliminar deformidades gengivais, especialmente aquelas que resultam de traumas, irritações ou durante o processo de erupção dos dentes. Seu principal objetivo é alcançar um contorno gengival harmonioso e esteticamente agradável, após a remoção dos excessos de tecido gengival. É interessante notar que durante a realização da Gengivoplastia, há opções diferentes para a realização das incisões, sendo as mais comuns feitas com bisturi convencional ou bisturi eletrônico (eletrocirurgia). Ambas as técnicas podem alcançar resultados estéticos satisfatórios, e a escolha entre elas geralmente depende das preferências do profissional de odontologia e das necessidades específicas do paciente. Este artigo teve como objetivo geral revisar por meio da literatura as principais evidências da utilização do bisturi elétrico na gengivoplastia. Adotou-se para a produzir o presente artigo, uma metodologia de revisão de literatura, a partir de uma abordagem qualitativa e descritiva, onde os dados colhidos foram utilizados em forma de citação. O bisturi elétrico funciona aplicando calor de alta frequência para cortar, coagular ou vaporizar o tecido gengival. Isso ajuda a minimizar o sangramento durante o procedimento, promovendo uma cirurgia mais precisa e eficiente. Além disso, o bisturi elétrico também oferece vantagens adicionais, como menor trauma tecidual, redução do tempo de cicatrização e menos desconforto pós-operatório para o paciente. No entanto, é importante que o profissional odontológico tenha habilidade e experiência no uso do bisturi elétrico para garantir resultados seguros e eficazes.